

Estudo 13

O Juízo



Um fato bíblico indiscutível é que todos os seres humanos, de todos os tempos, enfrentarão o julgamento de Deus. Disse Salomão: “Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más” (Ec 12:14). E Paulo confirma: “... pois todos compareceremos perante o tribunal de Deus” (Rm 14:10). De que modo ocorrerá esse julgamento? Sob que critérios ele estará fundamentado? Quem é o juiz? Como podemos ser absolvidos? A Bíblia nos responde.

1 Para onde foi Jesus, após Sua ascensão? Hebreus 8:1, 2; 9:24; Apocalipse 1:12, 13

Foi atuar como ministro do santuário e do **VERDADEIRO** tabernáculo que o Senhor **ERIGIU** e não o homem.

Concluída a obra para a qual viera ao mundo, Cristo retornou vitorioso ao Santuário Celestial para aplicar os méritos de Seu sacrifício em prol de Seus filhos. Na epístola aos Hebreus é dito que existe outro santuário, “maior e mais perfeito”, do qual o santuário terrestre era apenas uma “figura”, e que este “verdadeiro” santuário se encontra no céu (Hb 8:1-2; 9:11-12). O objetivo dessa carta do apóstolo Paulo é chamar a atenção dos cristãos para Cristo e Seu sacerdócio no santuário celestial. No livro do Apocalipse encontramos referências ao santuário celestial (Ap 4:5; 8:3; 11:19; 15:5).

2 O que aconteceria no Céu, no final das 2300 tardes e manhãs? Daniel 8:14-17; Apocalipse 14:6,7; 11:18,19; 10:7-11

Até 2300 tardes e manhãs o santuário será **PURIFICADO**. Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois é chegada a hora do Seu **JUÍZO**. E adorai Aquele que fez o céu, a terra e o **MAR**, e as fontes das águas. **É NECESSÁRIO** que ainda **PROFETIZES** a respeito de muitos povos, nações, línguas e reis.

A purificação do santuário é uma referência ao início do juízo que antecede a volta de Cristo à Terra. Aprendemos que no santuário, uma vez ao ano, no décimo dia do sétimo mês (dia da Expição), o sumo sacerdote entrava no lugar santíssimo para realizar a purificação do santuário. Da mesma forma, ao findar dos 2300 dias proféticos ou anos, em 22 de outubro de 1844, Jesus entrou no lugar santíssimo do santuário celestial para ministrar como Juiz. *Ver apêndice 1 na lição do aluno – Diagrama “O santuário”*. Ao mesmo tempo, aqui na Terra, segundo a profecia, Deus levantou um movimento restaurador de verdades que ainda hoje anuncia ao mundo a chegada da hora do juízo (Is 58:12).

3 Que profecia revela a data do início da contagem dos 2300 anos? Daniel 9:24-27 (marque V ou F)

(F) 1260 anos. (F) 1290 anos. (F) 1335 anos. (V) 70 semanas (490 anos).

O início da contagem das 70 semanas proféticas (490 anos) e dos 2.300 anos se deu no ano de 457 a.C., com o decreto de rei Artaxerxes permitindo a reconstrução do templo e da cidade de Jerusalém (Ed 6-7). O santuário celestial começou a ser purificado a partir dessa data, o que significa que o ministério de Jesus estaria entrando na última etapa de Seu sacerdócio, ou seja, a do Juízo Final.

4 Qual é o papel de Jesus no julgamento? João 5:22; Daniel 7:9, 10

JUÍZ.

O propósito do juízo é a vindicação do caráter de Deus perante o universo através do julgamento da humanidade, a começar pelos que já morreram, determinando a recompensa dos salvos e a destruição dos ímpios (Ap 11:18). Jesus é o único que pode defender-nos no julgamento, pois foi Ele quem pagou o preço da redenção daqueles que O aceitaram. Portanto, Ele é o defensor, mas também será o executor da punição.

5 Além de Juiz, qual é a outra função desempenhada por Jesus? 1 João 2:1

Temos um **ADVOGADO** que intercede por nós junto ao **PAI**.

O Juízo é realizado em três fases:

- a) “Investigação”: Teve início em 1844 e terminará pouco antes da volta de Cristo (Dn 8:14; 9:24-27).
- b) “Comprovação”: Ocorrerá durante os mil anos (Ap 20:4; 1Co 6:2).
- c) “Execução”: Juízo final que ocorrerá após os mil anos (Ap 20:7-10).

Jesus tem uma função dupla no santuário celestial. Além de juiz, Ele é advogado da humanidade, representando o pecador diante de Deus. “Porquanto há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem” (1Tm 2:5). Nosso advogado é fiel e nunca perdeu uma batalha.

6 O que Deus julgará? Eclesiastes 12:14 (marque V ou F)

☐ (F) Somente as coisas boas.

☐ (F) Somente as coisas más.

☐ (F) Somente as coisas mais graves.

☒ (V) Todas as coisas.

O Juízo de Deus será estabelecido segundo a verdade que recebemos de Sua Palavra (Rm 2:2). A Bíblia é clara ao afirmar que os mortos serão julgados segundo as suas obras, conforme o que há escrito nos livros celestiais que são registros perfeitos feitos por Deus e pelos anjos. Portanto, a salvação é pela graça mediante a fé (Ef 2:8).

7 De que modo seremos julgados? Apocalipse 20:12

Conforme o que está escrito nos **LIVROS**.

No livro da vida estarão escritos os nomes de todos aqueles que aceitaram a Cristo (1Jo 5:12). No livro memorial estará o registro dos atos dos que temem ao Senhor (Mt 3:16). Quem tiver o nome no Livro da Vida estará a salvo, quem não tiver é porque não se arrependeu de seus pecados e procurou se desviar das orientações do Senhor. De uma maneira ou outra, seremos julgados com justiça.

8 Quantos comparecerão perante o tribunal de Cristo? 2 Coríntios 5:10

TODOS.

Paulo afirma: “Todos nós compareceremos perante o tribunal de Deus” (Rm 14:10). Todos os dias cada um de nós está decidindo onde passará a eternidade. De acordo com Apocalipse 22:12: “Quando Ele vier trará a recompensa a cada um”. Deus não faz acepção de pessoas, todos serão analisados e julgados de maneira justa (Rm 2:11).

9 Que devemos fazer para sermos aprovados no Juízo? Romanos 8:1

Nenhuma **CONDENAÇÃO** há para os que estão em **CRISTO JESUS**.

A boa notícia para aqueles que estão seguindo Jesus e obedecendo os Seus mandamentos é que comparecerão perante o tribunal de Cristo, mas não haverá condenação para aqueles que estão em Cristo Jesus (1Jo 5:12). Estar em Cristo significa ter um relacionamento profundo com Ele e com o nosso próximo, o que implica em ter a vida moldada à imagem e semelhança de Deus e observar as orientações de Sua Palavra.

10 Qual é a norma pela qual seremos julgados? Tiago 2:10-12; Eclesiastes 12:13,14

Seremos julgados pela **LEI DA LIBERDADE**.

Não existe julgamento sem lei. A base do julgamento celestial é a lei de Deus, chamada Lei da Liberdade. É importante a compreensão de que apenas o sacrifício de Cristo nos garante a certeza da salvação. Não somos salvos devido à nossa obediência – mas obedecemos porque fomos salvos. Primeiro Deus salva e depois pede obediência (Êx 20:1). Ao obedecer às orientações divinas somos poupados de muitas dores, sofrimentos e problemas.

Recapitulação: Após Sua ascensão, Cristo foi atuar no santuário do **CÉU**. A profecia que revela a data do Juízo é a das 2300 tardes e **MANHÃS**. A partir de 1844, Cristo, além de intercessor, atua como **JUIZ**. As três fases do Juízo são: 1) **INVESTIGATIVO** 2) **COMPROVAÇÃO** e 3) **EXECUÇÃO**. Deus vai **JULGAR** todas as coisas. Todos nós compareceremos perante o **TRIBUNAL** de Cristo. Não há nenhuma condenação para aqueles que estão em **CRISTO** e guardam Seus mandamentos.

Reflexão: O julgamento será concluído pouco antes da segunda vinda de Jesus, quando todos os casos estarão selados para a eternidade. A vinda de Cristo trará consigo a recompensa pelas escolhas feitas hoje. Devemos estar seguros em Cristo e seguir Sua verdade agora.

Compromisso de fé:

- () Desejo obedecer à Palavra de Deus e aos Seus mandamentos.
- () Aceito Jesus como meu Salvador e O constituo meu advogado pessoal.

Leitura complementar:

1. *Nisto Cremos*: Crenças 8, 24 e 27.
2. *Tratado de Teologia*: Capítulo 23.
3. Ellen G. White: *O Grande Conflito*, capítulo 26 (Casa Publicadora Brasileira).
4. Ellen G. White: *Cristo Em Seu Santuário*, capítulos 9-10 (Casa Publicadora Brasileira).
5. Frank B. Holbrook. *A luz de Hebreus: intercessão, expiação e juízo no santuário celestial* (Unaspress).